

Câmara Municipal de Ubá

ESTADO DE MINAS GERAIS

VEREADOR VINÍCIUS SAMÔR DE LACERDA

Exmo. Sr. Presidente
Vereador Samuel Gazolla Lima
Presidente da Câmara Municipal de Ubá
Nesta.

Aprovado por: unanimidade

dos presentes

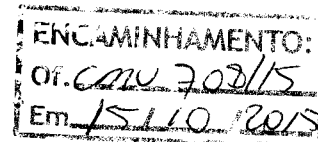
Em 05/10/2015

Vereador Samuel Gazolla Lima
PRESIDENTE DA CÂMARA

Rosângela Alfenas
VEREADORA
1ª SECRETÁRIA

REPRESENTAÇÃO N.º 057/15

Senhor Presidente,

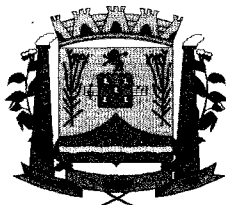


O Vereador que abaixo assina requer, na forma regimental e após a devida aprovação plenária, o envio de correspondência ao Ministério Público, solicitando manifestação para proibir que empresas envolvidas em suspeita de corrupção participem da concorrência para o abastecimento de água e esgoto em Ubá.

O Grupo Águas do Brasil, que já foi mencionado várias vezes em Audiências Públicas da Prefeitura de Ubá como uma empresa interessada em participar da licitação para o abastecimento de água e tratamento de esgoto para a cidade, nos próximos 35 anos, está ligada através da Queiroz Galvão, uma de suas acionistas, na operação Lava Jato da Política Federal. Em uma rápida pesquisa em sites de notícias como G1, Folha de São Paulo e UOL (veja alguns recortes de matérias ao lado) é possível constatar o envolvimento da empresa com os escândalos de corrupção. A construtora Queiroz Galvão criou um braço para disputar concessões nas áreas de logística, energia e saneamento. O presidente do grupo, Dario de Queiroz Galvão Filho, foi preso, em março pela Polícia Federal, na operação Lava Jato, por suspeita de esquema de corrupção. A Águas do Brasil atende cerca de 20 cidades no país com o abastecimento de água e tratamento de esgoto e, como se não bastasse os escândalos envolvendo seus acionistas, a empresa é conhecida em muitos municípios em que opera como a campeã de reclamações. Na cidade de Araruama (RJ) a população se queixa de cobranças indevidas e serviço ineficiente. Segundo reportagem de jornal local, a empresa é a primeira em reclamações no Serviço de Proteção em Defesa do Consumidor (Procon), daquela região.

Em Itu, São Paulo, a águas do Brasil desistiu de assumir o abastecimento de água da cidade, mesmo depois de ganhar a concessão por processo licitatório, deixando moradores e poder público na mão. A empresa não realizou os investimentos prometidos e causou agravamento no racionamento de água. A mudança no controle do serviço, que substituiu a empresa estadual pelo Grupo Águas do Brasil, havia sido anunciado pelo prefeito de Itu, como uma das principais soluções para a crise.

Será que a prefeitura de Ubá vai querer trazer para cá um empresa envolvida em diversos escândalos de corrupção e que nas cidades onde atua é campeão de reclamações?



Câmara Municipal de Ubá

ESTADO DE MINAS GERAIS

VEREADOR VINÍCIUS SAMÔR DE LACERDA

Desta forma, solicitamos que o Ministério Público intervenha para impedir judicialmente que isso ocorra em nossa cidade.

Assim, esperando contar com o apoio dos nobres Pares, firma.

Atenciosamente,

Plenário "Vereador Lincoln Rodrigues Costa", da Câmara Municipal de Ubá, aos 14 dias de setembro de 2015.

VEREADOR VINÍCIUS SAMÔR DE LACERDA



Pará de Minas e Região

Giro Policial

Atualidade

Mundo Esportivo

Igreja

Ir para conteúdo 1

Ir para o menu 2

Ir para a busca 3

Ir para o rodapé 4

D5Fã 89'A B5G 9 F9; ËC

A+ A-

5C J Ñ C

Clique no PLAY para ouvir



Pará de Minas e Região - 03/09/2015

Curtir 0

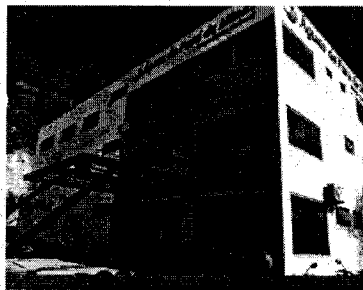
COMENTAR

COMPARTILHAR

PARADA OBRIGATORIA

Renatinho Alves - 15:00 às 18:00

Tribunal de Justiça anula a licitação da prefeitura que contratou a Águas de Pará de Minas



Quase seis meses depois de assinar contrato com a empresa Águas de Pará de Minas, finalizando o conturbado processo de rompimento com a Copasa, a prefeitura acaba de ser surpreendida com a decisão do Tribunal de Justiça de Minas Gerais de anular a licitação.

O TJ considera que houve exigência ilegal no edital da Prefeitura de Pará de Minas, por isso anulou a concorrência pública que resultou na contratação

da sucessora da Copasa, no caso, a empresa Águas de Pará de Minas. A decisão dos desembargadores foi tomada há dez dias, mas somente agora o fato se tornou público e, inclusive, está sendo divulgado pela imprensa mineira hoje, com certo destaque, já que a sentença surpreendeu.

Os desembargadores da 3ª Câmara Cível acataram argumentos de outra empresa que disputou a fase inicial da concorrência em Pará de Minas. Trata-se da Zetta Ambiental, que pertence à J&F Investimentos, dona do Grupo Friboi. A Zetta acusou a licitação de vetar empresas estrangeiras, impedir a demonstração de vínculo profissional, de apresentar critérios subjetivos de julgamento das propostas e também de exigir experiência pretérita em operação de um centro de controle operacional.

O Tribunal de Justiça acatou parte dos argumentos, afirmando que houve uma cláusula ilegal que tirou a competitividade da licitação antes mesmo da apresentação das propostas. O prefeito Antônio Júlio foi o primeiro a saber da decisão do TJ e sem alarde colocou a assessoria pra dar andamento ao processo, porque o município tem direito de recorrer.

Ele admitiu, no entanto, que foi surpreendido pela sentença que considera totalmente descabida, já que a Zetta nem sequer tinha habilitação para participar do processo. Antônio Júlio se mostrou incomodado com a nova situação que não esperava enfrentar, até porque já se passou um bom tempo, mas espera conseguir a revisão da sentença.

Já a empresa Águas de Pará de Minas se manifestou por meio de nota, bastante resumida, informando que o caso está sendo analisado pelo seu Departamento Jurídico. A empresa aproveitou a oportunidade para reafirmar que está focada no abastecimento de água do município e ressaltou medidas adotadas desde que assumiu o abastecimento, garantindo que o sistema que levará água do rio Paraopeba até a Estação de Tratamento de Água solucionará de vez o problema.

Mesmo com a nova briga judicial, a empresa continuará trabalhando normalmente na cidade, até porque o abastecimento de água é vital para a população e em hipótese alguma pode ser paralisado. A justiça no Brasil é muito lenta, pode ser que esse processo demore anos para ser concluído ou, para surpresa geral, que termine rapidamente. De qualquer forma, pelo porte das empresas envolvidas dá para antever que a discussão vai longe.

J 9>5 H5A 6vA



18/09/2015 - Águas de Pará de Minas confirma para amanhã a volta do racionamento



18/09/2015 - Empregos temporários serão comprometidos devido à queda nas vendas



18/09/2015 - Hospital dispensa funcionários com quadro de intoxicação em Divinópolis



17/09/2015 - Confira a programação de abastecimento da Concessionária Águas de Pará de Minas para esta sexta-feira (18)



17/09/2015 - Hoje é dia de Quinta no Museu



17/09/2015 - Semana Nacional do Trânsito será aberta hoje na cidade com extensa programação



17/09/2015 - Aumenta o número de cães e gatos nos lares, mas nem sempre o cuidado dispensado aos animais é ideal



17/09/2015 - Câmara pede apoio à Polícia Militar no combate ao tráfico de drogas no Parque do Bariri



17/09/2015 - Servidores administrativos decidem manter a greve nas superintendências de ensino

< 1 2 3 > Última

65GH8CF 9G



(<http://www.grupoaguasdobrasil.com.br/>)

O Grupo (<http://www.grupoaguasdobrasil.com.br/o-grupo/institucional/>)

Sustentabilidade (<http://www.grupoaguasdobrasil.com.br/sustentabilidade/>)

Responsabilidade Social (<http://www.grupoaguasdobrasil.com.br/responsabilidade-social/>)

TRABALHE CONOSCO ([HTTP://WWW.VAGAS.COM.BR/GRUPOAGUASDOBRASIL/](http://www.vagas.com.br/grupoaguasdobrasil/))

IMPrensa ([HTTP://WWW.GRUPOAGUASDOBRASIL.COM.BR/IMPrensa/](http://www.grupoaguasdobrasil.com.br/imprensa/))

Segmento Industrial (<http://www.grupoaguasdobrasil.com.br/solucoes-ambientais/segmento-industrial/>)

CONOSCO/



Quem Somos

O Grupo Águas do Brasil – Saneamento Ambiental Águas do Brasil (SAAB) é líder no setor de concessões privadas prestadoras de serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgotos no País. Com um corpo técnico experiente e grandes investimentos em inovação e na implantação de novas instalações, suas concessões levam mais qualidade de vida e saúde a milhões de habitantes.

Com atuação desde 1997, o Grupo é 100 % nacional e formado por quatro grandes empresas acionistas que têm como objetivo contribuir para equacionar o desafio do saneamento básico no Brasil, universalizando os serviços.

Por meio de parcerias de sucesso, com empresas privadas, prefeituras e demais órgãos públicos dos municípios onde atua, o Grupo empresarial é destaque entre as principais organizações do País no setor.

Cada uma das empresas acionistas que compõem o grupo empresarial possui mais de 50 anos de experiência no setor de construção, principalmente na implantação de sistemas de infraestrutura e obras de grande porte em todo País. São elas:

Developer S.A. – Grupo Carioca Engenharia

Criado em 1947, é considerado um dos principais conglomerados do ramo da engenharia do Brasil. Em permanente expansão, o Grupo reúne significativas atuações em obras portuárias e de saneamento básico, construção de dutos, montagens industriais, metrô e trens urbanos, prédios públicos, entre muitos outros.

Quiroz Galvão Saneamento

O Grupo fundado na década de 50, a partir de uma pequena construtora, está presente atualmente em todo país, e também internacionalmente, nos mais variados segmentos como: construção, desenvolvimento imobiliário, óleo e gás, alimentos, siderurgia, engenharia ambiental, exploração e produção e também em participações e concessões.

Acquapar Participações

Com forte atuação na área de Construções, Transportes e Tecnologia, a empresa tem como missão oferecer soluções em engenharia, transportes e locação de equipamentos com qualidade e conhecimento técnico. No campo da Tecnologia Eletrônica, desenvolve soluções inovadoras na fiscalização e gestão de trânsito de veículos em geral.

Construtora Cowan S.A.

Originária da construtora fundada em 1958, hoje o Grupo já consolidado no mercado, tem atuação na construção pesada, na exploração de petróleo e gás e na concessão de serviços públicos.

Perfil

Operações

Nossos Negócios

Histórico

Com trabalho sério,
nosso Estado está melhorando.

GOVERNO DO ESTADO
ALAGOAS
TRABALHANDO SÉRIO A GENTE CHEGA LÁ

31 de Agosto de 2015
JORNAL EXTRA DE ALAGOAS

CAPA | ARTIGOS | ALAGOAS | GERAL | NACIONAL | INTERNACIONAL | POLÍTICA | CÔLUNAS | ESPECIAIS | NAS BANCAS | AMBIENTE | BOCA NO TROMBONE | EDIÇÃO DIGITAL

FALE COM A REDAÇÃO PUBLICIDADE SUGESTÃO DE PAUTA

Buscar

NOTÍCIAS

ATUALIZADO 08 DE ABRIL DE 2015 - 20:42

QUEIROZ GALVÃO

Dono da Águas do Agreste é preso pela Operação Lava Jato

Concessionária abastece dez cidades de Alagoas; empresa diz que cumprirá contrato

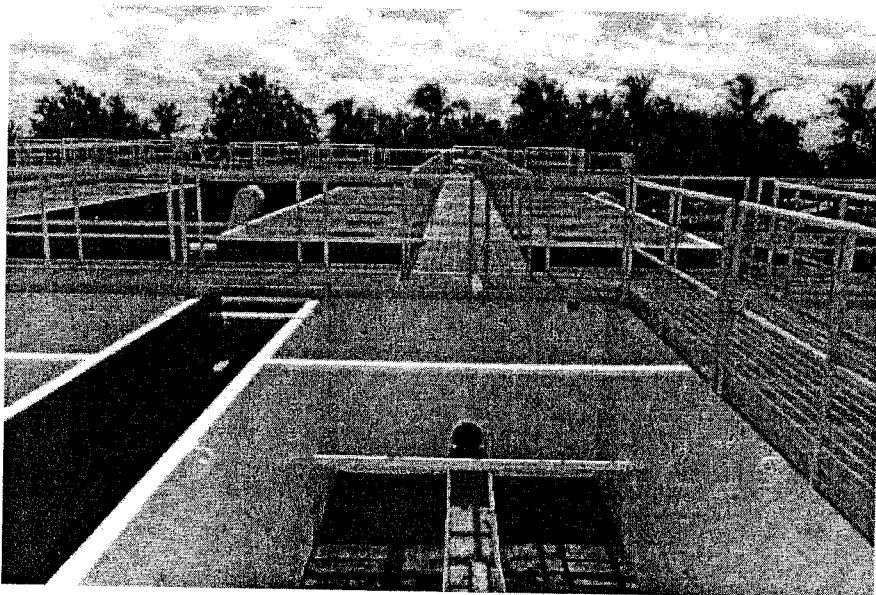
8+1 0

Tweetar 0



Enviar para um amigo por email

Foto: Reprodução



Obra do novo Sistema Adutor do Agreste a cargo da CAB Ambiental, integrante do Grupo Galvão

A cada semana aumenta a lista de investigados e detidos pela Polícia Federal por meio da Operação Lava Jato. Um dos alvos da vez é a empresa Galvão Engenharia e Galvão Participações, cujo presidente, Dário de Queiroz Galvão Filho, foi preso na última sexta-feira, dia 27 de março. Suspeito de participar do esquema de corrupção na Petrobras, o empresário é dono de 66,58% das ações da CAB Ambiental, concessionária que presta serviços de abastecimento de água em dez cidades do interior de Alagoas.

O restante do capital da empresa vem do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social Participações (BNDESPar), que, ao se tornar sócio em 2012, assumiu parcela de 33,42% do negócio. As empresas Galvão Engenharia e Galvão Participações, vinculadas ao Grupo Galvão, apresentaram em março à Justiça do Rio de Janeiro o pedido de recuperação judicial.

Em nota, informaram que serão tomadas "todas as medidas necessárias ao restabelecimento

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Eleição para conselheiro tutelar em Boca da Mata é alvo de investigação do MPE

- Governo anuncia instalação de 13 escolas de tempo integral
- Atualização dos novos beneficiários do Bolsa Família termina hoje
- Prefeitura de Flexeiras abre concurso para preenchimento de 60 vagas
- Servidores da Eletrobras em Alagoas paralisam atividades por 72 horas

VEJA TODAS

NOTÍCIAS MAIS LIDAS

População brasileira supera os 204 milhões

- Governo pede ao TCU mais 15 dias de prazo para explicar contas de 2014
- Inscrição para compra de ingressos dos Jogos Paralímpicos começa em setembro
- MP de Contas representa contra 16 Prefeitos por graves ilegalidades na despesa com pessoal
- Usinas do grupo João Lyra devem ser arrendadas até dezembro

NOTÍCIAS MAIS COMENTADAS

PM da Rota preso por chacina responde a cinco processos



FOLHA DE S. PAULO



Login

Assine a Folha

Atendimento

Versão Impressa

FOLHA DIG
APENAS R\$
NO PRIMEI
ASSINE J.

SEGUNDA-FEIRA, 31 DE AGOSTO DE 2015 14:47

Opinião

Política

Mundo

Economia

Cotidiano

Esporte

Cultura

F5

Classificados

Últimas notícias Neymar, segredo revelado e prisão; confira 5 momentos da estreia de 'A Regra do Jogo'

Buscar



poder

Brasil em crise congresso petrolão novo governo eleições 201

PETROLÃO

ENTENDA OS NOVE PROCURADORES QUE DESTINCHAM A LAVA JATO POLÍTICOS INVESTIGADOS ORIGEM CORRUPTORES

Polícia Federal prende presidente do Grupo Galvão na Operação Lava Jato

FLÁVIO FERREIRA
ENVIADO ESPECIAL A CURITIBA
FELIPE BÄCHTOLD
DE CURITIBA

27/03/2015 07h51

Compartilhar

8,3 mil

OUVR O TEXTO

Mais opções

A Polícia Federal prendeu na manhã desta sexta-feira (27) o diretor-presidente e membro do conselho de administração do Grupo Galvão, Dario de Queiroz Galvão Filho, em mais uma ação da Operação Lava Jato, que investiga o esquema de corrupção na Petrobras.

Dario foi preso em casa, em São Paulo, na qual a PF também cumpriu mandado de busca e apreensão.

Ele é o segundo executivo do grupo a ir para a prisão na Lava Jato. Já está preso desde novembro Erton Fonseca, diretor-presidente da Galvão Engenharia, uma das empresas do Grupo Galvão.

A Polícia Federal também prendeu na manhã desta sexta, no Rio, Guilherme Esteves, apontado como operador do esquema que distribuía propinas a dirigentes da Petrobras e políticos em troca de contratos da petroleira estatal.

Dario Galvão e Esteves serão levados à sede da PF em Curitiba.

'MANDANTE'

O juiz federal Sergio Moro, que ordenou as prisões, disse em despacho que havia "risco à ordem pública" caso o empreiteiro continuasse em liberdade porque mais crimes poderiam ser praticados.

Moro também argumentou que depoimentos já tomados, como o do operador Shinko Nakandakari, apontaram Dario Galvão como o "mandante" de crimes praticados pela empresa, como corrupção e lavagem de dinheiro.

A ordem de prisão cita ainda a detenção de Fonseca. "Seria até estranho

leia também

Juiz Moro rejeita questionamento de acusado que apontou parcialidade

Repórter da Folha faz palestra sobre cobertura da Lava Jato

Réu na Lava Jato, tesoureiro do PT avisa que não sairá do cargo

TCU diz que Petrobras deve detalhar preço de obras

PUBLICIDADE



Entenda a operação da PF que investiga a corrupção na Petrobras

Página especial traz cobertura completa do escândalo na Petrobras



Psicopatas do Cotidiano

Traços de personalidade exagerados podem comprometer relacionamentos

De R\$ 34,90
Por R\$ 29,90

Comprar



Construção

Notícias

Queiroz Galvão cria braço para disputar concessões em logística, energia e saneamento

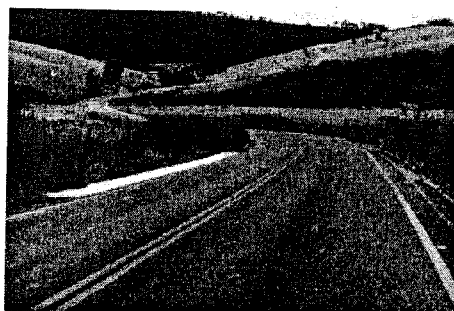
Segundo os responsáveis, a companhia tem a missão de construir uma carteira de investimentos de R\$ 19,8 bilhões nos próximos cinco anos

Rodrigo Louzas, do Portal PINIweb

27/Setembro/2013

Tweet 2

Recomendar 0 8+1 0



A construtora Queiroz Galvão anunciou nesta semana a criação de um braço da empresa para disputar concessões nas áreas de logística, energia e saneamento. Conhecida como Infraestrutura ou QG Infra, a companhia tem a missão de, segundo os empresários, construir uma carteira de investimentos de R\$ 19,8 bilhões nos próximos cinco anos, a serem aplicados ao longo das próximas décadas.

Ainda de acordo com a empresa, da carteira potencial em logística, R\$ 2,5 bilhões podem ser direcionados a terminais portuários, R\$ 400 milhões a aeroportos, R\$ 2,2 bilhões a rodovias, R\$ 4 bilhões a ferrovias e R\$ 1,7 bilhão a mobilidade urbana. A QG Infra também busca R\$ 732 milhões em projetos de saneamento.

Destes recursos, R\$ 3,8 bilhões já foram "herdados" do próprio grupo. Segundo as diretrizes do plano, a empresa fez sua primeira investida ao disputar a BR-050, na semana passada. Na ocasião, ela ofereceu um lance de deságio de 34,57%.

Hoje, a empresa ainda detém participação no grupo Águas do Brasil.

0 comentários

Classificar por Principais



Adicionar um comentário...

Facebook Comments Plugin

Veja também

Construção Mercado ::
27/08/15

Infraestrutura Urbana
:: 25/08/15

Infraestrutura Urbana
:: 25/08/15

Infraestrutura Urbana
:: 18/08/15

http://construcomercado.pini.com.br/negocios-incorporacao-construcao/construcao/queiroz-galvao-cria-bra-co

Revista

Aplicativo



Edição Atual

Edições Anteriores

Folheie

Assine

Comprar Edições

Publicidade



Últimas Publicadas

Mais Lidas

Negócios

Nova fábrica da Brasilit é inaugurada no Rio de Janeiro

Negócios

Odebrecht Realizações Imobiliárias entrega em Brasília primeiro projeto exclusivo para a área de saúde

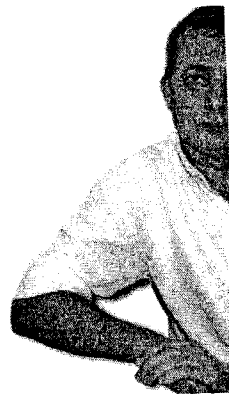
Gestão

Novo livro da Editora PINI traz conceitos jurídicos e de engenharia da administração contratual

Negócios

PIB da construção civil tem maior queda entre os setores da indústria no segundo trimestre do ano

Elizeu Pires.com



Siga o ElizeuPires.com

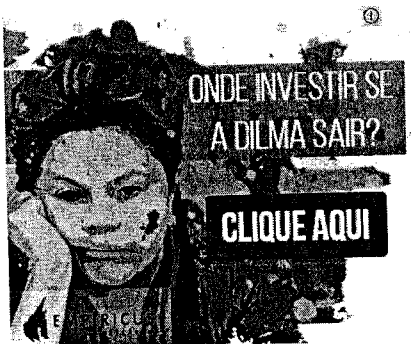


TIM BETA
FALA, BETA!

SABE QUANTOS
PONTOS VOCÊ JÁ TEM
NO BLABLABLÁMETRO?



VEJA SEUS
PONTOS



Artigos

Busca

Contato

Últimos Artigos

Empresa investigada por superfaturamento na merenda escolar é a preferida de prefeitos da Baixada Fluminense

'Tarifa zero' injeta R\$ 3 milhões no comércio de Silva Jardim

Subserviência do prefeito compromete Guapimirim

Câmaras não têm poderes para afastamento temporário

Audiência sobre pedágio é remarcada para setembro

Guapimirim pensa que investir em turismo é gastar recursos públicos com aluguel de tendas, palcos e banheiros químicos

Águas de Juturnaíba é campeã de denúncias

Publicado em 06 Maio 2013 03:15

Consumidores se queixam de cobranças indevidas e Procon tem dificuldades na solução

Responsável, desde março de 1998, pelo abastecimento de água nos municípios de Araruama, Saquarema e Silva Jardim, a Concessionária Águas de Juturnaíba - controlada pelo Grupo Águas do Brasil, formado pelas empresas Developer S.A, Queiroz Galvão, Trana Construções e Construtora Cowan S.A. - é a empresa campeã de reclamações e de denúncias por parte de seus clientes. Pelo menos é essa a constatação do Serviço de Proteção em Defesa do Consumidor (Procon), de Araruama.



Algumas contas cobram por c
inexistentes

De acordo com registros do órgão, a empresa lidera um ranking nada amistoso, juntando empresa de telefonia via rádio, Nextel; empresas de crédito financeiro e a Oi (telefonia internet). Cerca de 40 queixas chegam ao Procon todos os meses e, apesar da "boa vontade da companhia, os problemas continuam. "Há uma dificuldade muito grande por parte, não mas sim da própria Águas de Juturnaíba em solucionar seus problemas com a sua clientela a Justiça, a coisa é muito difícil. Acredito que a empresa deveria mudar seus conceitos coordenador fiscal do Procon, Arilei Matos.

Segundo o coordenador, o trabalho de fiscalização e de comprovação dos problemas dos consumidores no Procon contra a empresa fica muito prejudicado. "A empresa consegue advogados e técnicos provar que não está totalmente errada. Se você questiona um valor mais na sua conta de água, por exemplo, tem de entrar em contato com a concessionária primeiro a visita de um técnico, que vai vistoriar o hidrômetro. Só que para esta visita é cobrada uma taxa de cerca de R\$ 80, o que desestimula muita gente. Aí o caso chega até fazemos o possível e se não tivermos resposta, o caso vai parar nos tribunais. Mas até chegar o juiz, os clientes desistem da queixa", explica Arilei, destacando que o Procon em Araruama, Avenida John Kennedy, nº82- loja 23, no Centro, atendendo de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h. O contato por telefone pode ser feito através dos números (22) 2665-8000 ou (22) 2665-297.



FEIRÃO ONLINE COM
**OFERTAS
IMPERDÍVEIS**



FALE AGORA COM UM
VENDEDOR ONLINE

CLIQUE AQUI >

Like Share 0

Tweetar 0

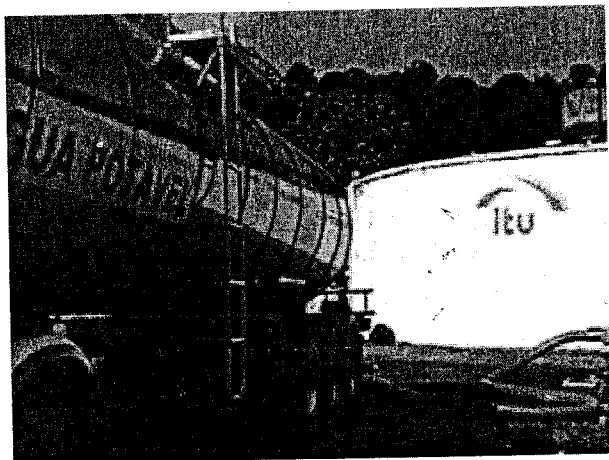
+1 0

18/11/2014 20h34 - Atualizado em 18/11/2014 20h42

Águas do Brasil desiste de assumir serviço de abastecimento em Itu

Prefeitura chegou a confirmar contrato com a empresa há três meses. Águas de Itu informou que segue no controle do abastecimento na cidade.

Do G1 Sorocaba e Jundiaí



Mudança no controle do serviço havia sido

anunciada como uma das soluções para a crise (Reprodução/TV TEM)

A empresa Águas de Itu informou na tarde desta terça-feira (18) que a Águas do Brasil não vai mais assumir o serviço de abastecimento de água da cidade de Itu (SP). O contrato com a Águas do Brasil havia sido **confirmado pela assessoria de imprensa da prefeitura em agosto** deste ano.

Segundo o Grupo Bertin, responsável pela Águas de Itu, houve negociações entre o município e a empresa que atende 15 cidades no país, mas as partes não chegaram a um acordo. Por isso, a Águas de Itu continua responsável pelo abastecimento e pelas obras de construção de barragens e de captação de água nos ribeirões Mombaça e Pau D'Alho. Juntas, elas devem aumentar em cerca de 40% a oferta de água na cidade. **saiba mais**

Por meio de nota, a prefeitura informou que aguarda um posicionamento oficial das duas empresas - Águas do Brasil e Águas de Itu -, e que continuará cobrando investimento da atual concessionária. "Todas as tratativas da prefeitura em relação aos serviços de águas e esgoto na cidade sempre foram realizadas diretamente com a empresa Águas de Itu, que é a atual detentora da concessão."

Em outro trecho da nota, a prefeitura informa que continua "com a mesma postura rigorosa de exigir da concessionária investimentos como a obra da adutora Mombaça, que está em execução, o desassoreamento das represas Fubaleiro e Itaim, entre outras medidas, que inclusive já resultaram em multas, expurgos e congelamento de tarifas."

Desde fevereiro, os moradores de Itu convivem com o racionamento. A mudança no controle do serviço havia sido anunciada pelo prefeito, Antônio Tuíze, como uma das principais soluções para a crise.